

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Discursivas p/ PM-SP (Oficial) 3 correções por aluno - 2020

Professores: Anaclara Macieliani, Carlos Roberto, Patrícia Freitas, Raphael de Oliveira, Tainá

Apresentação	2
Nossa metodologia	4
1 – Analisando o curso	5
2 – Cronograma do curso	7
3 - Correção de redação	8
4 – Mudança de hábito	11
<i>4.1 – Reflexões Críticas.....</i>	<i>11</i>
<i>4.2 – Características Textuais.....</i>	<i>12</i>
5 – A Importância da Escrita Manuscrita	13
6 – Hora de praticar	15



APRESENTAÇÃO



Olá, futuros **servidores da POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO (OFICIAL)**! É um prazer tê-los como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Vamos nos empenhar ao máximo para que você

esteja à vontade no dia da prova.

Estamos iniciando com esta aula a caminhada que irá levá-los até o dia da prova, sempre comprometidos com um estudo coeso, fundamentado no estilo da banca organizadora.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **Policia Militar** concursado também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicção, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Discursivas p/ POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO (OFICIAL), pós-edital**.

Professores, a prova discursiva tão importante quanto a objetiva?

Sim, muito importante! Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meus caros, não é raro candidatos com notas altíssimas na prova objetiva, após as discursivas, ficarem fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito, por não terem conseguido nota satisfatória na correção do seu texto pela banca. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

E qual é a “fórmula” para um bom resultado na redação?

Vejam ao lado os degraus para a sua aprovação elaborados pelo meu colega e coordenador do núcleo de discursivas do Estratégia Concursos, o professor Carlos Roberto:

Viram só!! Vamos firmes no objetivo!!



Ademais, é imprescindível submeter os textos produzidos à avaliação de um profissional para que os erros sejam devidamente esclarecidos e superados. Para isso, nós disponibilizamos Cursos de **Discursivas COM CORREÇÃO** e o **Serviço de CORREÇÃO ANALÍTICA**, nos quais o aluno tem a oportunidade de aprender, de forma mais detalhada, por meio da análise dos erros cometidos.

O primeiro passo para produzir bons textos é justamente compreender o que é um bom texto, não é verdade? A resposta a essa pergunta depende de diversos aspectos, como a intenção de quem escreve e para quem escreve. Em concursos públicos, o candidato escreve para a análise do examinador. Assim, o bom texto é aquele que atente às necessidades decorrentes desses fatores. O “bom” deve ser entendido como “adequado” ou “suficiente”. Assim, podemos concluir que, em concursos públicos, texto bom é aquele que apresenta as respostas exatamente da forma como o examinador as solicitou, sem perder o foco, que se concentra na organização, clareza, precisão, concisão, coerência, coesão; enfim, elementos estilísticos que podem auxiliar na elaboração de textos em geral.

Para acompanhar você neste grande desafio, eu, o professor Raphael Reis estamos unindo forças e conhecimentos para trabalharmos a redação de maneira plena!

Gostaria, então, que nos conhecessem!

Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de discursivas e de Literatura. Trabalho ainda no núcleo de recursos do site.



Vou trabalhar com vocês toda a parte de **estrutura e expressão do seu texto**, vamos falar sobre falhas gramaticais e sobre como seu texto deve ser montado! Desde já, quero agradecer pela confiança em mim, em minha equipe e no Estratégia Concursos.

Olá, pessoal, sou o professor Raphael Reis, graduado em História (UFJF), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF), MBA em Organização de Campanha Eleitoral (Uninter) e Mestre em Sociologia da Educação (UFJF). Atualmente, trabalho como consultor político, coordenador pedagógico e professor das disciplinas de Filosofia, História, Sociologia e de Ciências Humanas para a Redação. Nas horas livres gosto de escrever contos e de ler literatura! Vou trabalhar com vocês uma rodada de temas sobre atualidades! Será um prazer!



Como vocês puderam perceber, somos uma equipe especialista em concursos, o professor Raphael vai orientar os alunos em análises conteudistas, enquanto eu, Rafaela, vou cercar meus alunos de como escrever dentro da estrutura desejada e sem cometer erros de gramática! Seguindo as nossas orientações, vocês garantem qualidade de estudo e, conseqüentemente, segurança para não temer a prova!

NOSSA METODOLOGIA

Nossa metodologia de ensino dos cursos de Discursivas do **Estratégia Concursos** segue os três pilares da **Tríade do Aprendizado: material teórico, produção de textos e correção/avaliação**. Você tem a opção de escolher como será a sua preparação. Veja as possibilidades de serviços oferecidos a seguir:

Curso Com Correção e Monitoria	Curso Com Correção	Curso Sem Correção	Serviço de Correção Analítica
Indicado para alunos que não adquiriram o pacote completo e não são assinantes. Contato direto com os professores via grupo e aulas privadas.	Indicado para alunos que não adquiriram o pacote completo e não são assinantes. Oferecido de forma avulsa.	Apenas para alunos que adquiriram o pacote completo ou são assinantes.	Indicado para alunos que adquiriram o pacote completo ou são assinantes e queiram, adicionalmente, ter acesso ao serviço de correção.
✓ Material Teórico em PDF.	✓ Material Teórico em PDF.	✓ Material Teórico em PDF.	✗ Material Teórico em PDF.
✓ Fórum de Dúvidas.	✓ Fórum de Dúvidas.	✓ Fórum de Dúvidas.	✓ Fórum de Dúvidas.
✓ Videoaulas.	✓ Videoaulas.	✓ Videoaulas.	✗ Videoaulas.
✓ Simulados.	✓ Simulados.	✓ Simulados.	✓ Simulados.
✓ Proposta de solução para os simulados.	✓ Proposta de solução para os simulados.	✓ Proposta de solução para os simulados.	✓ Proposta de solução para os Simulados.
✓ 3(três) correções por aluno.	✓ 3(três) correções por aluno.	✗ 3(três) correções por aluno.	✓ 3(três) correções por aluno.
✓ Monitoria	✗ Monitoria	✗ Monitoria	✗ Monitoria

Assim, você poderá adequar a sua necessidade aos serviços oferecidos!

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

Contatos da professora Rafaela:

E-mail: professorarafaelfreitas@gmail.com





YouTube



Prof. Rafaela Freitas



Contatos do professor Raphael:



Professor Raphael Reis



Professor Raphael Reis



Profraphaelreis

1 – ANALISANDO O CURSO

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso curso para ingresso na **POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO (OFICIAL) pré-edital**.

O curso de redação terá como propósito verificar a capacidade de expressão escrita do candidato na língua portuguesa. Os alunos serão convidados a elaborarem redações que deverão ser **dissertativas/argumentativa**, com ideias claras, coerentes e objetivas, cujo conteúdo será de **atualidades** voltados à **segurança pública**. A redação valerá, segundo edital, **20 (vinte) pontos**, com, no mínimo, **15 (quinza)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.

Vejamos o item 4.1.1, do último edital (VUNESP), quanto aos critérios de avaliação:



4.1.1. Tema: considera-se se o texto do candidato atende ao tema proposto. A fuga completa ao tema proposto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero);

4.1.2. Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência): consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos referentes ao gênero/tipo de texto proposto e à coerência das ideias. A fuga completa ao gênero/tipo de texto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero). Avalia-se aqui como o candidato sustenta sua tese em termos argumentativos e como essa argumentação está organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão). No gênero/tipo de texto, avalia-se também o tipo de interlocução construída: por se tratar de uma dissertação, deve-se prezar pela objetividade, sendo assim, o uso de primeira pessoa do singular e de segunda pessoa (singular e plural) poderá ser penalizado. Será considerado aspecto negativo a referência direta à situação imediata de produção textual (ex.: como afirma o autor do primeiro texto/da coletânea/do texto I; como solicitado nesta prova/proposta de redação). Na coerência, será observada, além da pertinência dos argumentos mobilizados para a defesa do ponto de vista, a capacidade do candidato de encadear as ideias de forma lógica e coerente (progressão textual). Serão considerados aspectos negativos a presença de contradições entre as ideias, a falta de partes da macroestrutura dissertativa, a falta de desenvolvimento das ideias ou a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto;

4.1.3. Expressão (coesão e modalidade): consideram-se neste item os aspectos referentes à coesão textual e ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa. Na coesão, avalia-se a utilização dos recursos coesivos da língua (anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.) de modo a tornar a relação entre frases e períodos e entre os parágrafos do texto mais clara e precisa. Serão considerados aspectos negativos as quebras entre frases ou parágrafos e o emprego inadequado de recursos coesivos. Na modalidade, serão examinados os aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, bem como a escolha lexical (precisão vocabular) e o grau de formalidade/informalidade expressa em palavras e expressões.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico** das disciplinas (tanto com relação à gramática da língua portuguesa quanto com relação aos conteúdos atinentes à área Naval). O intuito é levar os alunos ao desenvolvimento e ao aprimoramento da redação em provas discursivas.



Nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgo serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**¹. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**² produzidas em seus próprios textos.

2 – CRONOGRAMA DO CURSO

Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:



¹ Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

² Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo centra-se na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

DISPONÍVEL	CONTEÚDO	
Aula demo Disponível em 05/08/2019	Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	 
Aula 01 Disponível em 12/08/2019	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas (do básico ao avançado).	
Aula 02 Disponível em 19/08/2019	Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas).	
Aula 03 Disponível em 26/08/2019	1ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	 
Aula 04 (Profs Carlos Roberto e Raphael Reis) Disponível em 02/09/2019	Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	 
Aula 05 (Profs Carlos Roberto e Raphael Reis) Disponível em 09/09/2019	Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	 
Aula 06 (Profs Carlos Roberto e Raphael Reis) Disponível em 16/09/2019	Apresentação dos padrões de respostas da 3ª rodada de temas; 4ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	
Aula 07 Disponível em 23/09/2019	Apresentação dos padrões de respostas da 4ª rodada de temas.	
Aula 08 Disponível em 30/09/2019	Videoaula - comentários gerais sobre os textos apresentados.	 

Nas aulas **4, 5 e 6**, vocês receberão algumas **propostas de temas**. É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Entretanto, os alunos que estão participando do curso COM CORREÇÃO deverão escolher apenas os três temas que nos serão enviados para procedermos às correções, visto que nosso curso COM CORREÇÃO garante três correções por aluno.**

3 - CORREÇÃO DE REDAÇÃO

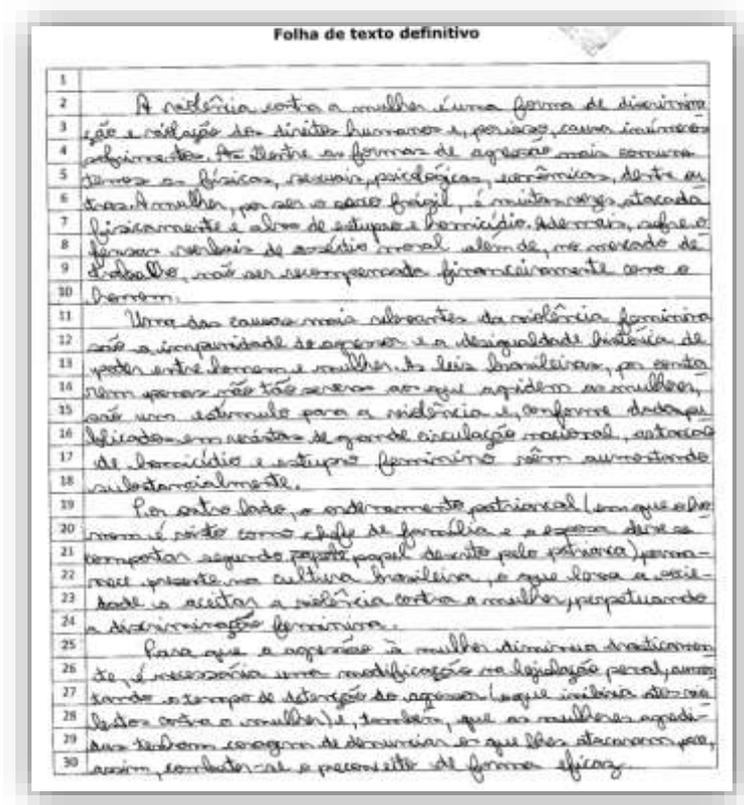
Para aqueles que possuem o curso com redação ou que adquiriram a correção analítica separadamente, ao longo do curso, faremos a correção individual e pessoal de **3 redações**, oportunidade em que traremos uma sugestão de correção conforme critérios definidos no edital.



A apresentação dos temas ficará a cargo do professor Raphael Reis com assunto de **atualidades e segurança pública**.

Vocês encaminharão as redações pelo sistema do site, devendo encaminhá-las no formato **Texto Manuscrito Digitalizado (em PDF)**, sob pena de não ter corrigida a redação.

Envie assim:



ATENÇÃO:

Receberemos textos para a correção com prazo **máximo de 10 (dez) dias antes da prova!!**

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito**, haja vista que precisamos analisar itens importantes que no arquivo Word não seria viável, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas, etc.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

Para enviar as redações, devem-se seguir os seguintes passos:



1) Clicar no botão “Enviar Redação”:



Redações
Nenhuma redação enviada.

Enviar Redação

2) Selecionar, no seu computador, o arquivo que será anexado:



Enviar Redação
O arquivo deve ter no máximo de 5MB.

Selecione um arquivo

Escolher arquivo

Enviar

3) Após selecionar o arquivo, clicar no botão “Enviar”:



Enviar Redação
O arquivo deve ter no máximo de 5MB.

Selecione um arquivo

Escolher arquivo

Enviar

Alguns alunos estão nos relatando que, após o envio da primeira redação, o botão “Enviar Redação” fica indisponível. Caso isso aconteça com você, basta atualizar a página (botão F5) ou refazer o login que o botão ficará disponível novamente!

Para quaisquer dúvidas, está à disposição!

Boa aula!

4 – MUDANÇA DE HÁBITO

4.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como a compreensão, a análise, a síntese, a avaliação, a aplicação.



A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção

de novos resultados. Responda à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**

Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem-estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: **“ande com os bons e se torne um deles.”** No nosso caso, faço uma pequena adaptação: **“leia textos de bons escritores e escreva como eles”**.

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **PM-SP** (<http://www.policiamilitar.sp.gov.br/>) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área desejada**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas “frases bonitas” e fazendo um “banco de dados” de expressões utilizáveis em textos da área. Portanto, querido aluno, já pode trocar o google como página inicial do seu computador e coloque a página da **PM-SP**. Doravante, você já deve se comportar como um **Servidor Militar!**



5 – A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA³

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para fortalecer a musculatura.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com aproximadamente 30 linhas?

Tenho certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais intensificado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante **mudar o hábito** de escrever seus textos em computadores, tablets, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa

³ Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).

musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, conseqüentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática “*The Pen is Mightier than the Keyboard*” (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo⁴, o que é fundamental para produzir bons textos.

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

⁴ **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.

6 – HORA DE PRATICAR

Após essa explanação da importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de “tirar a poeira” da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.



Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**final da aula**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.

Não precisa nos encaminhar, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, resalto a importância de praticar!

Texto para praticar!

A Violência se Espalha Pelo Brasil

A nossa Carta Magna estabelece que a segurança pública é obrigação do Estado. Entretanto, é fato inquestionável que o poder público não cumpre satisfatoriamente este seu importante dever constitucional, pois se o fizesse, não teríamos uma taxa de homicídios vergonhosa, com quase sessenta mil assassinatos por ano, que só encontra paralelo com nações envolvidas em conflitos armados ou em guerra civil. Não é possível mais contemporizar com tal situação. Devemos fazer uma reflexão profunda sobre as origens e implicações desta violência epidêmica para o futuro do nosso país, até como nação soberana, mormente agora com a ascensão do crime organizado, constituindo elemento especialmente desagregador do nosso já fragilizado tecido social.

O domínio dos morros da cidade do Rio de Janeiro pelas várias facções criminosas e/ou milícias que controlam o tráfico de drogas na cidade é paradigmático. Já faz muito tempo que essas organizações criminosas se apossaram de frações do território nacional, nelas exercendo seu poder,



confrontando diretamente o Estado brasileiro quando este tenta exercer alguma influência local, o que tem provocando incontáveis vítimas, inclusive, moradores inocentes. Como a sociedade brasileira nunca se mobilizou de maneira eficaz exigindo uma solução definitiva para o problema, deixou espaço aberto para que ao longo do tempo a criminalidade ficasse mais forte e organizada, reivindicando cada vez mais poder e influência, se replicando em outros estados e expandindo de maneira avassaladora por todo o território nacional, o que fica claro, por exemplo, pela onda de violência generalizada representada pelos ataques a caixas eletrônicos, bancos e empresas de transporte de valores em vários estados da federação, crimes cada vez mais frequentes e ousados, inclusive com as quadrilhas empregando armamento de guerra (fuzis, metralhadoras pesadas, granadas e explosivos).

2 - Como chegamos a esse ponto?

Essas organizações inequivocamente buscam cada vez mais criar e consolidar suas áreas de influência dentro do território nacional, com estruturas de poder autônomas e seguindo regramentos evidentemente conflitantes com as leis que regem o Estado brasileiro, e estão prosperando em grande medida devido a vergonhosa incompetência das nossas autoridades. Na área policial, faltam investimentos, especialmente na qualificação do pessoal técnico e modernização dos laboratórios de criminalística, o que compromete o resultado das investigações. Isto cria situações surreais, a exemplo da taxa de elucidação de crimes de homicídio, que é ínfima, variando entre 5% e 8%, enquanto o número de homicidas efetivamente presos não ultrapassa 3%(1).

Já no âmbito do processo judicial ficam evidentes as deficiências da nossa legislação, de vez que uma codificação pouco contemporânea aliada a nossa reconhecida ineficiência legislativa, produz um acervo legal detalhista e confuso, quando não, conflitante entre si, de maneira que não é difícil encontrar brechas e lacunas, que se bem exploradas, dão ao acusado a chance de escapar e/ou retardar ao máximo a condenação(2). A execução da sentença penal que transitou em julgado é um capítulo à parte. Esta fase - que deveria ser a mais temida pelos criminosos - na verdade não chega a assustá-los. A começar que a maioria daqueles condenados a pena de prisão em regime fechado, já leva em conta a progressão para o regime semiaberto após o cumprimento de apenas 1/6 dela(3) e que logo seguirá para o regime aberto. Isto sem contar as inúmeras benesses concedidas durante o período de cumprimento da pena, a exemplo das saídas temporárias, amplamente facilitadas (4).

É inegável que temos um sistema penal leniente e com pouca capacidade coercitiva em relação a essa absurda criminalidade que nos assola. Entretanto, podemos ficar em situação ainda pior, uma vez que paradoxalmente existem vozes exigindo em nome de uma visão ideológica dos direitos humanos, que o Brasil enverede ainda mais pelo caminho de limitar a capacidade punitiva do Estado, pleiteando, por exemplo, a redução drástica das penas de encarceramento, e, algumas mais radicais, sugerindo até mesmo a extinção dos presídios.

<https://jus.com.br/artigos/71188/a-crise-na-seguranca-publica-e-a-sociedade-brasileira>





Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.